

PORTAS DE RÓDÃO E VALE MOURÃO

Código: PT037

Centro: Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão (Castelo Branco); Alentejo: Nisa (Portalegre)

Coordenadas geográficas: 39°42'N 07°44'W

Área: 4.215 ha

Altitudes: 150-618 m

Critérios

B2 (*Gyps fulvus*, *Monticola solitarius*)

C6 (*Ciconia nigra*, *Neophron percnopterus*, *Gyps fulvus*, *Hieraaetus fasciatus*, *Bubo bubo*, *Oenanthe leucura*)

Descrição do sítio

Serra com escarpas quartzíferas de grandes dimensões situada no limite este dos distritos de Castelo Branco e de Portalegre, atravessada pelo Rio Tejo e pelo Rio Ocreza em locais onde as águas escavaram vales profundos e escarpados de grande beleza. A vegetação é dominada por extensos pinhais de produção, embora ainda se encontrem áreas de matos mediterrânicos e hortas. Destaca-se ainda a existência de uma grande mancha de zimbros.

Habitats: matos (matos), zonas húmidas (cursos de água), áreas rochosas falésias/fragas rochosas), zonas artificiais (terra arada; plantações florestais).

Uso do solo: silvicultura, turismo/recreio, agricultura, pesca, outros.

Importância ornitológica

Este sítio alberga a maior colónia de Grifo exclusivamente em território nacional e também outras espécies rupícolas ameaçadas como a Cegonha-preta e a Águia-perdigueira. Ainda é possível encontrar o cada vez mais escasso Chasco-preto.

Espécie	Época	Ano	Min	Máx	Rigor	Critérios
<i>Ciconia nigra</i> Cegonha-preta	N	2001	4	5	A	C6
<i>Neophron percnopterus</i> Britango	N	2001	0	1	A	C6
<i>Gyps fulvus</i> Grifo	R	2001	53	55	A	B2, C6
<i>Hieraaetus pennatus</i> Águia-calçada	N	2001	3	5	B	C6
<i>Hieraaetus fasciatus</i> Águia-perdigueira	R	2001	1	1	A	C6
<i>Circaetus gallicus</i> Águia-cobreira	N	2001	3	5	B	C6
<i>Bubo bubo</i> Bufo-real	R	2001	3	6	A	C6
<i>Oenanthe leucura</i> Chasco-preto	R	2001	Pouco comum		-	C6
<i>Monticola solitarius</i> Melro-azul	R	2001	15	30	B	B2, C6

Protecção legal

Nacional: nenhuma.

Internacional: nenhuma.

Conservação

Verifica-se perturbação por passeios turísticos e actividades florestais, que são bastante intensas nesta área. O sobrevoos da zona das Portas de Ródão por aeronaves foi a causa de morte de algumas crias de Grifo em anos recentes. Também o uso ilegal de venenos para controlo de predadores parece ter sido a causa de morte de alguns grifos nos últimos anos. Os incêndios, frequentes nesta região, e a substituição das áreas de vegetação natural e áreas de cultivo tradicional (hortas, pomares e soutos) por silvicultura intensiva, têm contribuído consideravelmente para a degradação do habitat, tal como a proliferação de caminhos florestais que, nos últimos anos, se têm estendido inclusivamente às zonas escarpadas. Recentemente (em 2001/2002) realizaram-se obras de consolidação da via-férrea que implicaram destruição de ninhos e perturbação intensa na colónia de grifos e dos casais de Águia-perdigueira e de Bufo-real nas Portas de Ródão.

Ameaças: Queimadas e incêndios (A); Perturbação (A); Recreio/turismo (B), Outras (B).

Referências

Rosa *et al.* (1999, 2001a, 2001b)